

TEATRO ARMANDO GONZAGA

APRESENTAÇÃO

Situado no bairro de Marechal Hermes, zona norte do Rio, o Teatro Armando Gonzaga oferece diversos espetáculos e desempenha função bastante ativa em fomentar expressões artísticas da comunidade, proporcionando cursos de teatro, dança e vídeo.

Ao longo de seus 65 anos, artistas consagrados como Procópio Ferreira, Tarcísio Meira, Glória Menezes e Fernanda Montenegro mostraram seu talento no Armando Gonzaga.

Em 1981, após uma das reformas do teatro, o projeto Fim de Tarde chegou à região promovendo encontros entre expoentes da MPB. O público lotava o teatro para ver atrações como João Bosco, Joyce e Nelson Cavaquinho. A programação incluiu ainda Nana Caymmi, Cláudio Nucci e Johnny Alf; Wilson Moreira, Ney Lopes, Sandra de Sá e Geraldo Azevedo; Tânia Alves e Rogéria, entre outros.

A dança também integrou fortemente a programação do Teatro Armando Gonzaga, com circuitos e mostras de companhias de balé.

Nomeado em homenagem ao grande autor de comédias, hoje o Teatro Armando Gonzaga é uma importante opção de lazer e cultura na zona norte da cidade. Este espaço pertence à FUNARJ / Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro, vinculada à Secretaria do Estado de Cultura.

HISTÓRIA

O Teatro Armando Gonzaga foi inaugurado em 19 de abril de 1954 pelo então prefeito da cidade, na época ainda Distrito Federal, Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. O nome do teatro foi uma homenagem ao jornalista e dramaturgo Armando Gonzaga.

Célebre autor de comédias de costumes na primeira metade do século XX, no Rio de Janeiro, Armando participou da chamada 'Geração Trianon', ao lado de Viriato Corrêa, Gastão Tojeiro e Oduvaldo Vianna. Sua obra, na maioria comédias leves, tinha como temática conflitos familiares, costumes cotidianos e situações envolvendo personagens tipicamente cariocas. Entre seus textos, destacam-se Cala a boca, Etelvina! e O Ministro do Supremo.

O prédio tem projeto arquitetônico de Affonso Eduardo Reidy, jardins de Burle Marx e painéis laterais de Paulo Werneck. O tombamento do teatro foi realizado pelo Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (Inepac) em 1989.

Na década de 70, o teatro integrou o grande circuito de espetáculos, apresentando na zona norte sucessos de público e crítica como Um edifício chamado 200, de Paulo Pontes, com Milton Moraes e José Renato no elenco, e Dois perdidos numa noite suja, de Plínio Marcos. Nos anos 80, o espaço foi parada obrigatória de famosos humoristas, entre eles Costinha, Colé, Carvalinho, Nádia Maria, Dercy Gonçalves e Nick Nicola.

Após as obras de reforma de 1979/80, Moreira da Silva e Kid Morengueira comandaram a festa de sua reinauguração, em abril de 1981. Em 1986 o prédio foi reformado novamente e suas dependências modernizadas, proporcionando mais conforto tanto para atores quanto para o público. Em 2008 o teatro sofreu sua reforma mais recente, com recuperação de todo telhado, troca das poltronas e pintura externa.

O teatro já teve à frente de sua direção jornalistas, professores, produtores, carnavalescos, atores e diretores teatrais, entre eles Augusto Soares, Mario de Oliveira, Marcio Mendes Antônio, Zenaide Silva, Selma Monteiro e João Rachid. A atual diretora do teatro é Glaucia Santos.

NORMAS DE UTILIZAÇÃO

O Teatro Armando Gonzaga tem normas de utilização que deverão ser de conhecimento de todos os envolvidos na produção de seu espetáculo.

Questões não contempladas no conjunto de normas deverão ser comunicadas e negociadas com a administração do teatro para que sejam resolvidas da melhor forma.

Atenção:

Espetáculos abertos ao público com venda de ingressos na bilheteria não poderão ter ator menor de idade em cena

É expressamente proibido fumar em todas as dependências do TAG tanto em ensaios, montagens ou apresentações dos espetáculos.

Não é permitido ingerir qualquer tipo de alimentos e bebidas no interior da cabine técnica, no palco, plateia e coxias. (sugestão: incluir na cláusula sétima).

Qualquer dano causado no palco, camarins, equipamentos e/ou locais utilizado pela produção será de responsabilidade da mesma e deverá ser reparado imediatamente.

Não obstruir as saídas de emergência em hipótese nenhuma.

Durante os ensaios, montagens etc., as chaves devem ficar em poder da produção. O serviço de limpeza só será realizado com a presença de integrantes da produção. As chaves deverão ser devolvidas no final das atividades para que seja feita uma vistoria em conjunto.

Obs. Em caso de perda da chave a produção deverá providenciar cópia para reposição.

A administração do TAG não se responsabiliza por objetos de valores. Ex: celular, laptop, tablet etc.

Ao final da temporada a produção terá 24 horas para retirar seu material, após esse prazo o teatro não se responsabiliza pelo mesmo.

Este teatro não se responsabiliza por quaisquer valores ou objetos pertencentes à produção que sejam deixados nos camarins ou outras dependências do equipamento.

É de responsabilidade da produção o pagamento dos devidos direitos autorais aos órgãos competentes, quando for o caso.

Em caso de pedidos de filmagem e/ou fotografia do espetáculo, a administração deverá ser avisada com antecedência para que seja obtida permissão prévia junto à presidência da FUNARJ. Serão discutidos todos os pormenores da filmagem ou sessão fotográfica pretendida.

Em caso de uso ou materiais inflamáveis em cena, deverá ser contratada brigada de incêndio que acompanhe todos os ensaios e todas as apresentações, correndo a despesa por conta da produção.

Sugestão contato:

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Corpo de Bombeiros

Av. Brasil, 23800 - Guadalupe - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21660-001

(21) 2332-1146 / 2332-1147 / 2332-1148

CARAGA E DESCARGA

Esse operacional é realizado pela produção em dia e horário acertados com a direção.

A entrada de equipamentos e cenários pode ser acessada pela Rua Cel. Laurêncio Lago ou Rua Capitão Rubens.

Não tem restrição de horário quanto a carga e descarga e nem necessidade de autorização da CET-RIO. As produções deverão trazer listados todos os equipamentos que entrará e sairá do teatro.

Batalhão que presta atendimento na região

PMERJ - 9º BPM - Rocha Miranda

Endereço: R. Tacaratu, 94 - Honório Gurgel, Rio de Janeiro - RJ, 21555-010 **Telefone:** (21) 2332-1112

MONTAGEM E DESMONTAGEM

A produção deverá acordar antecipadamente com a direção do TAG os horários e dias de montagem, desmontagem e ensaios, para que a mesma possa disponibilizar técnicos para acompanhar e prestar as orientações necessárias.

A montagem, desmontagem e operação técnica deverão ser feita por técnicos contratados pela produção. Não é permitido acesso ou uso de qualquer equipamento sem a presença de um dos técnicos da casa.

A produção deve entregar previamente a relação com os nomes do elenco e equipe técnica que irão circular durante a montagem, temporada e desmontagem.

Não é permitida a entrada e permanência nas coxias e nos camarins de pessoas que não sejam da produção.

Montagens de som, luz e cenário serão realizadas apenas na presença de técnicos do TAG.

Mesas de som e luz serão ligadas e utilizadas apenas na presença dos respectivos técnicos do TAG.

Toda e qualquer negociação com os técnicos do teatro deve ser comunicada a administração.

Os horários de ensaios e montagens deverão ser negociados previamente com a administração, não sendo permitida a permanência do elenco ou técnicos da produção fora do horário pré-estabelecido no teatro.

Não é permitido uso de pregos, parafusos, fita, máquina de furar ou quaisquer outros objetos ou equipamentos que possam deixar marcas permanentes. Não pintar paredes ou chão.

É expressamente proibido o uso de cenários fixos que impeçam a utilização do espaço por outros espetáculos.

Apresentação à coordenação do teatro a lista com todo material e equipamentos alugados juntamente com dados dos responsáveis pela entrada no TAG.

Todo material deverá ser retirado com autorização no final da temporada.

PALCO

Lotação: O teatro tem a capacidade de 205 lugares sendo: 196 plateia comum, 7 para cadeirantes e 2 para obesos.

Altura de boca - 6 m

Largura da boca de cena - 10 metros

Proscênio à vara - 8 m

Boca ao proscênio - 1,50 m
Altura do urdimento - 5,85 m
Medida das pernas - 6 m
Rotunda: altura 6 m - largura 12 m
Bombalinas: altura 1 m - largura 12 m

Quando durante o espetáculo se suje o palco com papel picado, flores ou outro tipo de descarte utilizado em cena deverá ser limpo pela produção, após o espetáculo. A limpeza completa é de responsabilidade do teatro no dia seguinte.

Em caso de utilização de líquidos, alimentos, sangue artificial, tintas e outros que possam causar danos ao palco, serão de responsabilidade da produção proteger todo o piso com material apropriado.

SOM E LUZ

Equipe: 1 técnico de som, 1 técnico de iluminação, 1 técnico do palco.

Só é permitida a permanência na cabine de técnico-operadores de som e luz, desde que acompanhados de técnicos do TAG.

A produção deve dividir igualmente a utilização dos equipamentos de som e luz com outras companhias sempre que necessário.

Em caso de aluguel de refletores, a produção deverá verificar com os técnicos do teatro a disponibilidade de linhas.

Caso seja necessário complementar equipamentos de luz e/ou som será de inteira responsabilidade da produção, assim como, toda a despesa resultante da mesma complementação.

RAIDER DE LUZ

01 mesa de luz Smartfade
24 lâmpadas par foco # 5
10 lâmpadas pares led RGB
10 PCs de 1000

RAIDER DE SOM

01 Mesa digital Yamaha 01v digital
01 Mesa de som Cíclotron Analógica CSM 32.4
01 Notebook positivo
05 Clamp p/ microfone ASK modelo B9
04 Direct Box passivo Berenger modelo DI600P
01 Kit de microfone s/fio super lux modelo DRK 681
01 Medusa 48 vias c/ multicabo sparflex
01 Amplificador de potencia (oneal pro 2000)
05 Microfones c/fio shure SM58

03 Microfones c/fio shure beta 58 A
01 Microfone s/fio shure sm58
02 Caixas frontais leyer ar 1.0
02 Caixas ativa TS700 AX antera
06 Caixas frontal antera TS500A
13 Pedestais girafa ASK / MGR

Cabeamento

Obs: As produções ficam encarregadas de providenciar: pilhas para o uso dos microfones, gelatinas para os refletores e técnicos para operações: luz, som. Os equipamentos são de uso coletivo. Sempre divididos com as produções que estiverem em cartaz.

DURANTE A TEMPORADA

O TAG têm 1 bilheteiro, 1 porteiro, 1 técnico de palco, 1 técnico de som e 1 técnico de iluminação.

BILHETERIA E PÚBLICO

O teatro tem a capacidade de 205 lugares: 196 plateia comum, 7 para cadeirantes e 2 para obesos.

O teatro possui banheiros acessíveis.

A bilheteria funciona de quinta a domingo das 14 às 18 h quando não há espetáculo e em dias de espetáculo fecha 30 minutos após o início da sessão.

O borderô do dia será fechado na bilheteria, pelo responsável da produção, 15 minutos após o início do espetáculo. (Só pode entrar na bilheteria o responsável que irá fazer o fechamento junto com a administração do teatro).

É de responsabilidade da produção o controle de ingressos de seus convidados, e cabe à mesma à apresentação de lista diária em ordem alfabética junto á bilheteria. A produção tem direito a 15% de cortesia e o teatro também. Fica a cargo da produção o pagamento dos 15% da renda bruta ao teatro.

Os convidados devem ser avisados para retirada de seus ingressos reservados até 30 minutos antes do início do espetáculo. Os convites não utilizados serão liberados para venda impreterivelmente após esse horário.

Em caso de lotação esgotada, nenhum outro ingresso ou convite poderá ser utilizado. As produções deverão apresentar *press release*, sinopse e ficha técnica do espetáculo para constar em nossa bilheteria como informações ao público, divulgação do sistema eletrônico de emissão de ingresso, redes sociais e outras plataformas, informações ao publico, preferencialmente oito dias antes da estreia.

Os espetáculos devem começar pontualmente no horário determinado.

CAMARINS

O TAG possui 2 camarins, sendo um camarim com ar condicionado e banheiro e o segundo com ar condicionado e banheiro externo.

Não é permitida a entrada e nem a permanência de crianças nas coxias, camarins e palco. A produção deve dividir igualmente a utilização dos camarins com outras companhias sempre que necessário.

Limpeza dos camarins deverá ser acompanhada e/ou autorizada por um responsável da produção; a conservação dos mesmos é de responsabilidade das companhias. O camarim deverá ser entregue após a última apresentação.

Obs: O TAG não possui camareira, ferro e nem tábua de passar.

DIVULGAÇÃO

O teatro não possui área de merchandising, somente um porta banner na área lateral externa medindo 2,5 altura x 1,25 largura para divulgação dos espetáculos.

Todo material gráfico e divulgação deve conter as logos do Governo do Estado, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e da FUNARJ – que são obtidos através do site: www.funarj.rj.gov.br - acompanhadas do termo - Apoio Institucional.

No alto de todas as peças de divulgação, também são obrigatórias as assinaturas: Governo do Estado do Rio de Janeiro/Secretaria de Cultura/Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro.

Todo material de divulgação do espetáculo deverá ser enviado por e-mail primeiramente para a administração do TAG e, posteriormente, encaminhado a Assessoria de Comunicação Social da FUNARJ no email: funarj.comunica@gmail.com

Em cumprimento á Lei 8069, artigo 253, e Lei 3273, artigo 109, em todas as peças de divulgação a serem distribuídas devem constar os seguintes dizeres: classificação etária e distribuição Interna.

Teatro Armando Gonzaga – Planta



SECRETARIA
DE CULTURA



PERTO DE VOCÊ



MEZANINO

